



CONGRESSO NACIONAL

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 769/14

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 – CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMENTO N.º , DE 2014

(Do Senhor Carlos Sampaio)

Requer a convocação de Wagner Pinheiro Oliveira, Presidente da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT; Antonio Carlos Conquista, Diretor Presidente do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS; e Carlos Fernando Costa, Presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, para prestar esclarecimentos sobre a influência de João Vaccari Neto e de Alberto Youssef em investimentos feitos por esses fundos de pensão.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito a convocação de Wagner Pinheiro Oliveira, Presidente da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT; Antonio Carlos Conquista, Diretor Presidente do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS; e Carlos Fernando Costa, Presidente da Fundação Petrobras de Seguridade

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Comissões de Inquérito
Recebido em 08 / 10 / 14
AS 09 : 57 horas.

Felipe Costa Geraldes
Técnico Legislativo



CONGRESSO NACIONAL

Social – PETROS, para prestar esclarecimentos sobre a influência de Alberto Youssef e de João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, em investimentos feitos por esses fundos de pensão.

JUSTIFICATIVA

Em 01 de outubro de 2014, foi publicada uma reportagem no jornal “O Globo” informando que a Operação Lava-Jato teria encontrado indícios de que Alberto Youssef e João Vaccari Neto, tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), estariam por trás de operações suspeitas e ruinosas feitas pelos fundos de pensão Postalis, dos Correios, e Petros, da Petrobrás.

Conforme a notícia, Alberto Youssef e João Vaccari Neto teriam forte influência no fundo PETROS, cuja direção é compartilhada entre dois grupos do PT. Já a administração do POSTALIS, onde ambos também teriam muita influência, seria parcialmente comandada pelo PT.

Uma das possíveis fontes da influência de Vaccari Neto e Youssef seria o atual presidente da ECT, Wagner Pinheiro, e o atual presidente do POSTALIS, segundo se extrai da reportagem.

Conforme revela a imprensa, Wagner Pinheiro foi diretor do PETROS, entre 2003 e 2010, aproximadamente¹. Já Antonio Carlos Conquista, foi chefe de gabinete de Pinheiro de 2003 a 2007 e depois foi nomeado gerente de administração, cargo que exerceu até 2009². Ainda segundo a matéria jornalística, quando Wagner Pinheiro foi designado presidente da ECT, ele teria levado Antonio Carlos Conquista para a presidência do POSTALIS.

Durante a gestão de Wagner Pinheiro no PETROS, o fundo teria avolumado seus investimentos no Banco BVA, em cuja administração estava Humberto Pires Gault Vianna de Lima, ligado a João Vaccari Neto e ao próprio Wagner Pinheiro³.

¹ <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/wagner-pinheiro-presidente-da-petros-comandara-correios>

² <http://oglobo.globo.com/brasil/sindicalistas-ajudam-pt-fazer-frente-ao-pmdb-com-maioria-no-conselho-da-postalis-12376001>

³ <http://revistaepoca.globo.com/Brasil/noticia/2013/01/um-pires-de-r-46-milhoes.html>



CONGRESSO NACIONAL

Essas relações entre o PETROS e o Banco BVA, que a reportagem alega configurar “conluio”, teriam resultado em prejuízos a diversos fundos de pensão estatais.

Além dessas ações prejudiciais ao patrimônio público, a reportagem revela a existência de relações entre Vaccari e Youssef em outras esferas. Segundo a matéria, em 2005 e 2006, Vaccari teria lidado frequentemente com a empresa CSA Project Finance Consultoria e Intermediação de Negócios Empresariais, usada por Youssef para lavar parte do dinheiro recebido pelo deputado José Janene do esquema do “Mensalão”⁴. Essas reuniões de Vaccari com a empresa de Youssef seriam para “tratar de negócios com fundos de pensão”⁵. Entre esses fundos de pensão podem estar o PETROS e o POSTALIS.

As ramificações do esquema de Youssef no PETROS e no POSTALIS parecem ter continuado até recentemente. Segundo a mencionada matéria da imprensa, em 2012, Youssef teria indicado aos dirigentes do POSTALIS uma gestora de investimentos, a DTW Investimentos. Por meio dessa gestora, o POSTALIS teria investido R\$ 40 milhões no banco BNY Mellon, em 2012. Esse investimento, direcionado por Youssef, resultou em prejuízos ao POSTALIS e está sendo investigado pela CVM por suspeitas de fraude⁶.

Na época da operação do POSTALIS com o BNY Mellon, Wagner Pinheiro e Antonio Carlos Conquista, que já haviam dirigido o PETROS quando das operações ruins com o BVA, estavam à frente da ECT e do POSTALIS, respectivamente⁷.

Também foi revelado pela reportagem, que constava de computadores de pessoas ligadas a Alberto Youssef a informação de que Vaccari teria influenciado uma operação entre PETROS e POSTALIS, de

⁴ <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-tesoureiro-do-pt-delatado-por-nova-testemunha-13982131>

⁵ <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>

⁶ <http://oglobo.globo.com/brasil/cvm-apura-fraude-em-fundo-de-pensao-dos-correios-12375810>

⁷ <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>



CONGRESSO NACIONAL

um lado, e a empresa Trendbank, de outro. No valor de R\$ 73 milhões, a operação resultou em prejuízo para os dois fundos⁸.

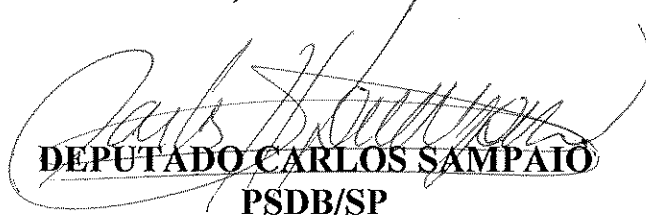
Fica evidente, portanto, que Alberto Youssef, investigado pela Operação Lava-Jato, que também investiga Paulo Roberto Costa, Nestor Cerveró e outros dirigentes da Petrobrás, também atuava no fundo de pensão da Petrobrás, o PETROS, e no dos Correios, o POSTALIS.

Uma das engrenagens dessa atuação de Youssef nos fundos de pensão parece ser Wagner Pinheiro, que presidiu o PETROS e agora preside a ECT. Por outro lado, o atual presidente do POSTALIS, Antonio Carlos Conquista, indicado por Wagner Pinheiro, também atuou no PETROS sob a sua direção.

Finalmente, João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, pode ter se associado a Youssef para a utilização dos fundos de pensão PETROS e POSTALIS para fins ilícitos.

Esse tema, seja em razão do envolvimento do notório esquema de Alberto Youssef, seja em razão do uso do patrimônio da Petrobrás, via PETROS, para o eventual benefício de partido político, constitui fato conexo com os investigados por esta CPMI, razão pela qual, requer-se a convocação das pessoas mencionadas na epígrafe para que esclareçam os fatos diante desta Comissão.

Sala das Sessões, em 06 de outubro de 2014.


DEPUTADO CARLOS SAMPAIO
PSDB/SP

⁸ <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>